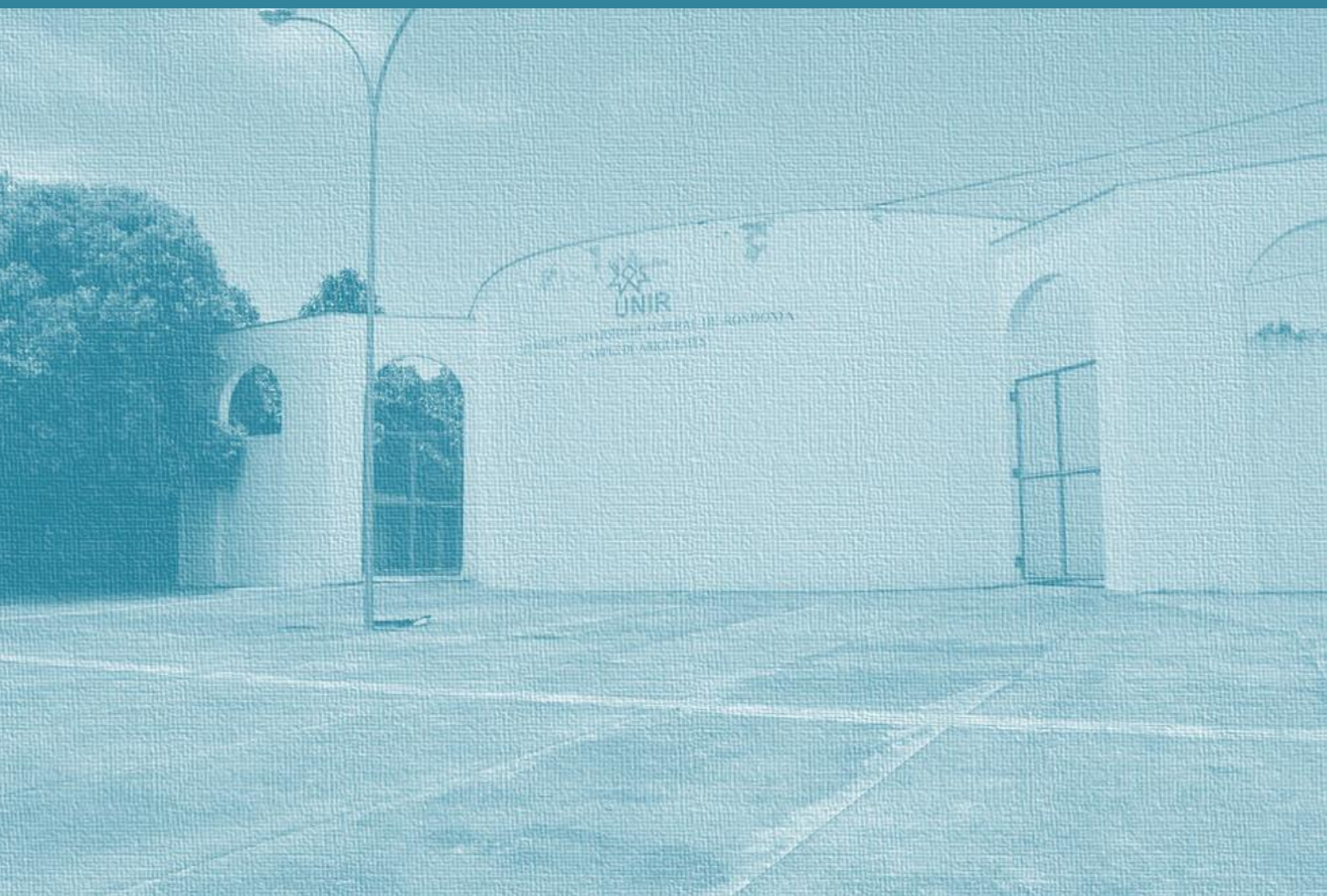


PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

CAMPUS DE ARIQUEMES



JUNHO - 2019



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)

UNIR – *CAMPUS* DE ARIQUEMES

JUNHO - 2019



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ELABORAÇÃO			
Data	Descrição	Responsável	SIAPE
08 a 10/05/2019	Levantamento <i>in loco</i>	Camila Lima Chaves Oliveira	2132029
		Sayane Marlla S. Leite Montenegro	1934180
14/05/2019	Documento base	Camila Lima Chaves Oliveira	2132029



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

SIGLAS

C.A.	Certificado de Aprovação
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
dB	Decibel
EPC	Equipamento de Proteção Coletiva
EPI	Equipamento de Proteção Individual
GHE	Grupo Homogêneo de Exposição
LT	Limite de Tolerância
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NBR	Norma Brasileira
NR	Norma Regulamentadora
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	8
3. QUADRO DE SERVIDORES.....	9
4. A UNIR.....	10
4.1. Princípios e Valores.....	10
4.2. Missão.....	10
5. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA.....	11
5.1. A Norma Regulamentadora – NR 09.....	11
5.2. Riscos ambientais	11
5.3. Base legal.....	11
6. OBJETIVO DO PPRA.....	13
7. RESPONSABILIDADES.....	14
7.1. Da Universidade	14
7.2. Das chefias imediatas	14
7.3. Da equipe de segurança do trabalho da UNIR	14
7.4. Dos servidores.....	14
8. ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO	15
8.1. Para a avaliação quantitativa	15
8.2. Para a implantação das medidas de controle	15
8.3. Para a determinação da hierarquia das medidas de controle	15
8.4. Para a avaliação da eficácia das medidas de controle	16
8.5. Para o monitoramento da exposição e das medidas de controle	16
9. DESENVOLVIMENTO DO PPRA.....	17
9.1. Antecipação dos riscos.....	17



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.2.	Matriz de avaliação de riscos.....	17
9.3.	Avaliação e controle dos riscos.....	19
9.4.	Monitoramento da exposição aos riscos e medidas de controle.....	20
9.5.	Grupo Homogêneo de Exposição	20
9.6.	Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais	21
9.6.1.	Diretoria do Campus de Ariquemes.....	22
9.6.1.1.	Descrição do local de trabalho	22
9.6.1.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	22
9.6.2.	Secretaria do Campus	26
9.6.2.1.	Descrição do local de trabalho	26
9.6.2.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	26
9.6.3.	Gerência de Atendimento ao Público	28
9.6.3.1.	Descrição do local de trabalho	28
9.6.3.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	28
9.6.4.	Secretaria de Registros e Controle Acadêmicos	31
9.6.4.1.	Descrição do local de trabalho	31
9.6.4.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	31
9.6.5.	Coordenadoria de Serviços Gerais.....	33
9.6.5.1.	Descrição do local de trabalho	33
9.6.5.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	33
9.6.6.	Coordenadoria de Patrimônio	35
9.6.6.1.	Descrição do local de trabalho	35
9.6.6.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	35
9.6.7.	Coordenadoria de Orçamento e Finanças	37
9.6.7.1.	Descrição do local de trabalho	37
9.6.7.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	37
9.6.8.	Coordenadoria de Compras e Gestão de Contratos	39
9.6.8.1.	Descrição do local de trabalho	39
9.6.8.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	39
9.6.9.	Departamento de Ciências da Educação	41
9.6.9.1.	Descrição do Local de Trabalho.....	41
9.6.9.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	41
9.6.10.	Departamento de Engenharia de Alimentos (ambientes administrativos e salas de aula)	43
9.6.10.1.	Descrição do Local de Trabalho	43
9.6.10.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais	43
9.6.11.	Departamento de Engenharia de Alimentos (Laboratórios de Química e Microbiologia)....	45
9.6.11.1.	Descrição do local de trabalho.....	45
9.6.11.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais.....	45
9.6.12.	Departamento Interdisciplinar de Tecnologia e Ciências(salas de aula e ambientes administrativos).....	52
9.6.12.1.	Descrição do local de trabalho.....	52
9.6.12.2.	Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais.....	52
10.	AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA	54
10.1.	Orientações sobre Equipamentos de Proteção Individual – (EPI).....	54
11.	PRIORIDADES E METAS	55



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

12.	CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES.....	56
13.	PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO	57
14.	REGISTRO E MANUTENÇÃO DO PPRA	57
15.	INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS	57
16.	FLUXOGRAMA DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	58
	REFERÊNCIAS	59
	APÊNDICE I – FORMALIZAÇÃO DO DOCUMENTO	60



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social:	Fundação Universidade Federal de Rondônia
CNPJ:	04.418.943/0001-90
Endereço:	Av. Presidente Dutra, 2965, Centro, Porto Velho - RO CEP: 76801-974
CNAE:	94.30-8-00: Atividades de associações de defesa de direitos sociais; 94.93-6-00: Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte; 94.99-5-00: Atividades associativas não especificadas anteriormente.
Grau de Risco:	1 (um)
Número de Servidores:	1.188

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Denominação:	Campus de Ariquemes
CNPJ:	04.418.943/0001-90
Endereço:	Av. Tancredo Neves, 3450 - St. Institucional, Ariquemes - RO, 76872-848
Grau de risco:	1 (um)



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

3. QUADRO DE SERVIDORES

CARGOS	QUANTIDADE
Administrador	02
Assistente em Administração	05
Bibliotecário-Documentalista	02
Professor do Magistério Superior	26
Técnico em Alimentos e Laticínios	01
Técnico em Secretariado	01
Técnico de Laboratório / Área: Informática	01
Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais	02
TOTAL	40



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

4. A UNIR

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é a única universidade pública de Rondônia. Foi criada em 1982, pela Lei nº 7011, de 08 de julho, após a criação do estado pela Lei Complementar nº 47, de 22 de dezembro de 1981.

Em 16 de maio de 2007 foi criado, por meio da Resolução nº 006/CONSUN/UNIR, o Campus de Ariquemes, no município do mesmo nome, que passou a atender uma demanda social de 14 municípios, num raio de 200 km, para os quais não havia Campus da UNIR.

Hoje, a UNIR possui oito *campi*, localizados nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena.

A sede administrativa da UNIR fica em Porto Velho, onde estão a Reitoria e as Pró-reitorias de Administração (PRAD), de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA), de Graduação (PROGRAD), de Planejamento (PROPLAN) e de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESQ).

4.1. Princípios e Valores

Os princípios organizacionais são balizamentos para o processo decisório e para o comportamento da organização no cumprimento de sua missão. Já os valores são preceitos essenciais e permanentes de uma organização. Como um pequeno conjunto de princípios de orientação perenes, não requer nenhuma justificativa externa: têm valor e importância intrínsecos e são importantes para aqueles que fazem parte da organização.

4.2. Missão

Produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade.



5. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

5.1. A Norma Regulamentadora – NR 09

A NR 09 estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

5.2. Riscos ambientais

Para efeito e aplicação, são considerados riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Consideram-se **agentes físicos** as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

Consideram-se **agentes químicos** as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se **agentes biológicos** as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

5.3. Base legal

Com base na Portaria Normativa nº 03, de 7 de maio de 2010, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), que estabelece orientações básicas sobre a Norma Operacional de Saúde do Servidor - NOSS aos órgãos e entidades do



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, as principais estratégias para a implementação da NOSS são as avaliações dos ambientes e processos de trabalho, o acompanhamento da saúde do servidor e as ações educativas em saúde, pautadas na metodologia de pesquisa-intervenção.

De acordo com o art. 7º, da referida portaria, a avaliação dos ambientes e processos de trabalho deverá considerar todas as situações de risco presentes que possam comprometer a saúde dos servidores, e os instrumentos a serem aplicados deverão ser adequados à realidade local e definidos pela equipe de vigilância. Para a realização de avaliações ambientais de agentes físicos, químicos e biológicos, devem-se adotar como referência os critérios técnicos, bem como as normas de promoção e proteção à saúde e segurança do servidor e, na ausência de regulamentação legal destinada aos servidores públicos, devem-se buscar referências em normas nacionais, internacionais e informações científicas atualizadas.

Devido à ausência de regulamentação legal no serviço público, foi utilizado como parâmetro a Norma Regulamentadora N° 09, que dispõe sobre o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), o qual é parte integrante do conjunto das Normas relativas à segurança e saúde do trabalho.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

6. OBJETIVO DO PPRA

O PPRA tem como objetivo preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais que venham a existir no ambiente de trabalho. Este programa é parte das iniciativas das empresas no campo da prevenção de acidentes e doenças do trabalho devendo estar articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

7. RESPONSABILIDADES

7.1. Da Universidade

- I. Estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento permanente do PPRA como atividade permanente da instituição;
- II. Manter o documento base disponível ao acesso das autoridades competentes.

7.2. Das chefias imediatas

- I. Executar o presente PPRA, por meio da supervisão contínua de suas atividades e dos servidores sob sua responsabilidade, não permitindo que os mesmos realizem tarefas que conflitem com o disposto nessa redação;
- II. Auxiliar na implantação deste programa.

7.3. Da equipe de segurança do trabalho da UNIR

- I. Elaborar, definir prioridades e executar o cronograma de ações de execução do PPRA;
- II. Avaliar as medidas de controle implantadas e propor ações de melhoria quando necessário;
- III. Divulgar o PPRA informando aos servidores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos.

7.4. Dos servidores

- I. Colaborar e participar na implantação e execução do PPRA;
- II. Seguir as orientações recebidas nos treinamentos, palestras, cursos e normas internas da instituição;
- III. Informar a chefia imediata do setor sobre as ocorrências que possam implicar em riscos à saúde e segurança no seu ambiente de trabalho.



8. ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

8.1. Para a avaliação quantitativa

A avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para:

- a) Comprovar o controle da exposição ou a inexistência de riscos identificados na etapa de reconhecimento;
- b) Dimensionar a exposição dos trabalhadores;
- c) Subsidiar o equacionamento das medidas de controle.

8.2. Para a implantação das medidas de controle

Deverão ser adotadas as medidas necessárias suficientes para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- a) Identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- b) Constatação, na fase de reconhecimento de risco evidente à saúde;
- c) Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes, os valores limites de exposição ocupacional adotados pela *American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH)*, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;
- d) Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

8.3. Para a determinação da hierarquia das medidas de controle

O estudo, desenvolvimento e implantação de medidas de proteção coletiva deverão obedecer à seguinte hierarquia:

- a) Medidas que eliminam ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;
- b) Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ambiente de trabalho;

- c) Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

A implantação de medidas de caráter coletivo deverá ser acompanhada de treinamento dos trabalhadores quanto os procedimentos que assegurem a sua eficiência e de informação sobre as eventuais limitações de proteção que ofereçam.

Quando comprovado pelo empregador ou instituição a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou se encontrarem em fase de estudo, planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo à seguinte hierarquia:

- a) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

8.4. Para a avaliação da eficácia das medidas de controle

A avaliação da eficácia das medidas de proteção implantadas será realizada considerando os dados obtidos nas avaliações e no controle médico de saúde ocupacional.

8.5. Para o monitoramento da exposição e das medidas de controle

O monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle será realizado por meio de avaliação sistemática e repetitiva da exposição a um determinado risco, visando à introdução ou modificação das medidas de controle, sempre que necessário.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9. DESENVOLVIMENTO DO PPRA

9.1. Antecipação dos riscos

A antecipação envolve a análise de projetos de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificação dos já existentes, visando a identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

9.2. Matriz de avaliação de riscos

Nesta etapa foi realizada uma categorização preliminar dos riscos para fins de priorização das ações conforme a gravidade e probabilidade do dano. O quadro 1 apresenta uma escala que demonstra os critérios para definir a gravidade do dano (consequência).

Quadro 1– Escala de Gravidade do Dano.

GRAVIDADE	CRITÉRIO
INSIGNIFICANTE	<ul style="list-style-type: none">I. Quando o agente ou as condições de trabalho não representam danos à saúde nas condições usuais descritas na literatura ou podem representar apenas situação de desconforto, não exigindo uma avaliação do risco;II. Quando a consequência não representa prejuízo ao patrimônio ou ao ambiente de trabalho. Operações em que não há restrições ergonômicas;III. Exposição a ruído inferior a 60dB.
BAIXA	<ul style="list-style-type: none">I. Quando o agente representa um risco à saúde nas condições usuais descritas na literatura, porém não causa consequências agudas ou crônicas, sendo indicados cuidados preventivos genéricos, normalmente restritos a mudanças na maneira de realizar o trabalho;II. Quando os danos materiais são inexistentes ou leves;III. Quando a concentração do agente no empreendimento for inferior ao LT;IV. Quando a consequência representa pequenos prejuízos ao patrimônio ou ao ambiente de trabalho;V. Quando os ferimentos e enfermidades são leves, com recuperação rápida e não implica em afastamento ou restrição ao trabalho;VI. Operação em que há registros pontuais de incômodo ou de dores localizadas no corpo;VII. Exposição a ruído entre 60,1dB e 85dB.
MODERADA	<ul style="list-style-type: none">I. Quando os ferimentos e enfermidades requerem afastamento ou restrição ao trabalho, porém sem ocasionar qualquer tipo de incapacidade permanente;II. Quando o agente representa um risco à saúde nas condições usuais descritas na literatura, podendo causar consequências agudas ou crônicas, exigindo controle para exposição ocupacional (uso de EPI, EPC, treinamentos, conscientização, etc.);III. Quando a concentração do agente no empreendimento for próxima do LT;IV. Operação em que há registros de incômodo ou de dores localizadas no corpo, caracterizadas por grupo de função. Quando o agente apresenta características



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

	irritantes, cáusticas ou corrosivas aos olhos, mucosas e pele; V. Quando a consequência representa prejuízos ao patrimônio ou ao ambiente de trabalho que exija alocação específica de recursos para reparação; VI. Exposição a ruído entre 85,1dB e 95dB.
ALTA	I. Quando os ferimentos e enfermidades causam incapacidade permanente parcial ou total, que impedem ou prejudicam o exercício da profissão, da função ou do cargo, ou levam a morte, ainda que não instantânea; II. Quando o agente representa um risco à saúde nas condições usuais descritas na literatura, podendo causar consequências agudas ou crônicas, exigindo rígido controle para exposição ocupacional (uso de EPI específicos, projetos especiais de EPC, treinamentos com certificados de instituições especializadas); III. Quando envolve exposição a carcinogênicos; IV. Operação em que há registros de afastamentos em decorrência de dores localizadas no corpo ou de lesões em grupos de função; V. Quando a consequência representa grandes prejuízos ao patrimônio ou ao ambiente de trabalho, podendo inviabilizar a continuidade do empreendimento; VI. Quando a concentração do agente no empreendimento for muito superior ao LT; VII. Quando o agente apresenta características extremamente irritantes, cáusticas ou corrosivas aos olhos, mucosas e pele; VIII. Exposição a ruído superior a 95,1dB.

O quadro 2 apresenta uma escala que demonstra o critério para definir a probabilidade de um determinado dano ocorrer.

Quadro 2– Escala de probabilidade de ocorrência do dano.

PROBABILIDADE	CRITÉRIO
IMPROVÁVEL	Insignificante. Ocorre somente em circunstâncias excepcionais. Raro.
BAIXA	Pouco provável. Poderá ocorrer, porém é bem pouco provável.
MODERADA	Provável. Provavelmente ocorrerá em grande parte das vezes.
ALTA	Frequentemente. Esperado que ocorra na maioria das vezes.

O quadro 3 apresenta a matriz de avaliação definindo os níveis de risco que serão utilizados para determinar as medidas de controle e monitoramento dos riscos identificados.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 3– Matriz de avaliação para determinação dos Níveis de Risco.

Gravidade Probabilidade	INSIGNIFICANTE	BAIXA	MODERADA	ALTA
IMPROVÁVEL	<i>TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO1</i>	<i>TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO2</i>	<i>TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO2</i>	<i>MODERADO NÍVEL DE RISCO4</i>
BAIXA	<i>TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO2</i>	<i>MODERADO NÍVEL DE RISCO4</i>	<i>MODERADO NÍVEL DE RISCO6</i>	<i>SUBSTANCIAL NÍVEL DE RISCO8</i>
MODERADA	<i>TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO2</i>	<i>MODERADO NÍVEL DE RISCO 6</i>	<i>SUBSTANCIAL NÍVEL DE RISCO9</i>	<i>CRÍTICO NÍVEL DE RISCO12</i>
ALTA	<i>MODERADO NÍVEL DE RISCO4</i>	<i>SUBSTANCIAL NÍVEL DE RISCO8</i>	<i>CRÍTICO NÍVEL DE RISCO12</i>	<i>CRÍTICO NÍVEL DE RISCO16</i>

9.3. Avaliação e controle dos riscos

As ações a serem tomadas em função nível do risco (probabilidade x gravidade) serão definidas conforme os critérios da escala de avaliação dos riscos, disposta no quadro 4.

Quadro 4 – Escala de avaliação conforme os níveis de risco.

NÍVEL DE RISCO	AÇÕES DE CONTROLE DOS RISCOS
TOLERÁVEL NÍVEIS DE RISCO 1 e 2	A exposição pode permanecer dentro dos parâmetros verificados, podendo ser adotadas medidas visando melhoria contínua.
MODERADO NÍVEIS DE RISCO 4 e 6	Reavaliar os meios de controle e quando necessário adotar medidas complementares visando à manutenção ou melhoria do controle sobre as exposições ocupacionais.
SUBSTANCIAL NÍVEIS DE RISCO 8 e 9	Implantar ações de controle em caráter prioritário e corrigir falhas existentes.
CRÍTICO NÍVEIS DE RISCO 12 e 16	I. Interromper o processo de trabalho, atividade ou tarefa, nas condições levantadas; II. Implantar em caráter emergencial as ações de controle e melhoria.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.4. Monitoramento da exposição aos riscos e medidas de controle

O monitoramento dos agentes ambientais consiste em uma avaliação quantitativa ou qualitativa destes agentes, em periodicidade determinada, em função do risco e quando houver uma nova atividade. Os critérios utilizados neste programa serão de acordo com a escala disposta no quadro 5.

Quadro 5– Escala de monitoramento da exposição aos riscos.

RISCO	NECESSIDADE DE MONITORAMENTO DOS AGENTES	PERIODICIDADE
TOLERÁVEL NÍVEIS DE RISCO 1 e 2	Não é necessário.	Não é necessário.
MODERADO NÍVEIS DE RISCO 4 e 6	Recomendada, porém não obrigatória, ao menos que indicado na Avaliação de Risco Ocupacional por Função para verificar a eficácia das medidas de controle ou a inexistência do risco.	Deve ser estudado caso a caso em cada empreendimento
SUBSTANCIAL NÍVEIS DE RISCO 8 e 9	Prioritária para dimensionar a exposição, verificar a eficácia das medidas de controle ou o equacionamento de medidas complementares.	Deve ser estudado caso a caso em cada empreendimento
CRÍTICO NÍVEIS DE RISCO 12 e 16	Obrigatório para dimensionar a exposição e subsidiar o equacionamento das medidas de controle de curto, médio e longo prazo.	Deve ser estudado caso a caso em cada empreendimento

9.5. Grupo Homogêneo de Exposição

O Grupo Homogêneo de Exposição ao Risco (GHE) é a base para a avaliação detalhada da exposição do trabalhador. Na sua forma conceitual, um GHE é um grupo de trabalhadores com idênticas probabilidades de exposição a um determinado agente. O grupo é homogêneo no sentido de que a distribuição de probabilidade de exposição é a mesma para todos os membros do grupo (todos os membros do grupo não precisam ter exposições idênticas num único dia). Devido à homogeneidade estatística, um pequeno número de amostras selecionadas aleatoriamente pode ser usado para definir o perfil de exposições dentro do grupo. Portanto, o GHE forma a base da Higiene Industrial quantitativa. Os GHE são formados durante a etapa de caracterização básica, são consolidados durante as avaliações e recebem a atenção necessária durante a etapa de controle dos riscos.



9.6. Reconhecimento, Avaliação e Controle dos riscos ambientais

Os ambientes administrativos do Campus de Ariquemes são compostos pela Diretoria do Campus de Ariquemes, Secretaria do Campus de Ariquemes, Gerência de Atendimento ao Público, Secretaria de Registro e Controle Acadêmicos, Coordenadoria de Serviços Gerais, Coordenadoria de Patrimônio, Coordenadoria de Orçamento e Finanças e a Coordenadoria de Compras e Gestão de Contratos.

Os ambientes acadêmicos do Campus de Ariquemes são compostos pelos Departamentos de Ciências da Educação, Departamento de Engenharia de Alimentos e Departamento Interdisciplinar de Tecnologia e Ciências.

Os riscos de acidentes referentes à realização das atividades também foram inseridos neste documento para fins de gerenciamento de riscos ocupacionais.

No que se refere à relação de atividades e produtos relacionadas na fase de levantamento de dados, cabe salientar que foram coletadas apenas informações relatadas e simulações realizadas pelos servidores durante as entrevistas, devendo este documento ser atualizado se constatadas novas tarefas ou informações que não foram consideradas na fase de reconhecimento de riscos do PPRA.

A descrição, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais destes ambientes estão apresentados neste tópico e podem ser observados a seguir.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.1. Diretoria do Campus de Ariquemes

9.6.1.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto nos pavimentos térreos do Bloco A (administrativo) e Bloco D, sala 4 (sala do servidor de arquivos computacionais). Em ambos os locais, o piso possui revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritórios.

9.6.1.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

Nos quadros 6 e 7 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Diretoria do Campus, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 6 –Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior (Diretoria do Campus)	Atividades administrativas relacionadas à Diretoria do Campus de Ariquemes.
	Técnico em Secretariado	Atividades administrativas, de secretariado e de assessoria à Diretoria do Campus de Ariquemes, atendimento ao público e telefônico.
	Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais	Tradução e interpretação de artigos, livro, textos, palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didático pedagógicas, reproduzindo Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa; Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; Acompanhar os discentes surdos nas salas de aula e/ou outros locais pedagógicos, com o objetivo de traduzir simultaneamente, da Língua portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Participação em comissões.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS



PODER EXECUTIVO
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	
N/A		N/A	
NÍVEL DE RISCO			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
QUÍMICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	
N/A		N/A	
NÍVEL DE RISCO			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
BIOLÓGICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	
N/A		N/A	
NÍVEL DE RISCO			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	
N/A		N/A	
NÍVEL DE RISCO			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			

N/A: não se aplica.

Quadro 7 –Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 02.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 02	Técnico de Laboratório / Área: Informática	Atividades gerais relacionadas à informática, laudos para equipamentos danificados, assistência técnica na rede do Campus, manutenção e instalação de equipamentos e máquinas, dentre outras atividades de mesma complexidade relacionadas ao cargo. Está localizado na sala do servidor de arquivos de computação.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	Servidor de arquivos computacionais	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como, por exemplo, acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).		
Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Permanente	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Isolamento da fonte de ruído, visto que não há necessidade do servidor laborar no mesmo ambiente do servidor de arquivos computacionais; - Quando for necessário que o trabalhador labore diretamente com o servidor, deve utilizar protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos nº 1 e 2.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ¹
Protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos nº 1 e 2.	Protetor auditivo circum-auricular tipo concha; possui espuma na parte superior da Haste; pressão da haste ajustável; altura da concha ajustável; Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		

¹Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.2. Secretaria do Campus

9.6.2.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no pavimento térreo do Bloco A (administrativo). O piso possui revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritórios.

9.6.2.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 8 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Secretaria do Campus, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 8–Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Assistente em Administração	Atividades administrativas, de assessoramento e apoio a Direção do Campus.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.3. Gerência de Atendimento ao Público

9.6.3.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no pavimento térreo do Bloco G, na Biblioteca Prof. Gerson Flôres Nascimento. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Possui um ambiente de acervo bibliográfico, com estantes de livros e salas equipadas com mobiliário típico de escritórios para estudos e pesquisas. O ambiente possui ainda auditório, com capacidade para aproximadamente 60 pessoas.

9.6.3.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 9 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Biblioteca Setorial do Campus, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 9 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 03.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 03	Bibliotecário - Documentalista	Atendimento ao público, catalogação, organização do acervo, confecção de ficha catalográfica, gerenciar a comunidade do Campus no Repositório Institucional, realizar treinamentos de bases on-line, levantamento bibliográfico, fiscalização de contrato, editoração da revista do Campus, alimentação de site e rede social da biblioteca, elaboração e tramitação de documentos administrativos, participação em comissões e eventos do Campus, conforme delegação da Gerência de Atendimento e Direção do Campus.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Fungos (mofo)	Livros e periódicos	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar; alergia.</p> <p>Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurançanotrabalho.com/riscos-ambientais</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
Não possui.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer periodicidade para limpeza/higienização, do acervo, áreas do acervo e do ambiente da biblioteca, que deverá ser realizada ou orientada por profissional treinado e capacitado;- Identificar e submeter acervo em mau estado de conservação aos cuidados de profissional especializado em conservação e restauração;- Reduzir, ao mínimo possível, a utilização de água para limpeza do ambiente, em áreas com acervo, de forma a evitar a elevação da umidade;- Treinar a equipe encarregada da limpeza para a verificação e comunicação de ocorrência de ataques biológicos no ambiente;- Providenciar para que todo o acervo que chegar à instituição seja vistoriado e higienizado, antes de ser colocado em contato com os já tratados;- Estabelecer a manutenção periódica dos dutos de ventilação e climatização de ar, principalmente das áreas de guarda de acervo;- Durante manipulação de acervo em más condições ou higienização do acervo, utilizar os Equipamentos de Proteção Individuais (EPI), conforme especificação.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ²
Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);	Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microrganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego	
Luvras para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água	Luva de segurança, confeccionada em borracha natural (látex), revestida internamente com flocos de algodão, antiderrapante na face palmar e nos dedos, lisa na face dorsal e punho. Indicada para trabalhos leves, protegendo o trabalhador em operações, como serviços de conservação e limpeza, atividades na construção civil, saneamento, jardinagem e paisagismo, uso doméstico e outros.	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.

²Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.4. Secretaria de Registros e Controle Acadêmicos

9.6.4.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no pavimento térreo do Bloco D, localizado na sala 5. O piso possui revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. A sala é equipada com mobiliário típico de escritório.

9.6.4.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 10 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Secretaria de Registros e Controle Acadêmicos, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 10–Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Assistente em Administração	Atendimento ao público interno e externo, recebimento e protocolo de documentos, registro dos atos acadêmicos no sistema SINGU, emissão de documentos relativos ao vínculo do aluno com a instituição, dentre outras atividades.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.5. Coordenadoria de Serviços Gerais

9.6.5.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no pavimento térreo do Bloco D, localizado na sala 5. O piso possui revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. A sala é equipada com mobiliário típico de escritório.

9.6.5.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 11 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores da Coordenadoria de Serviços Gerais, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 11–Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES	
GHE 01	Assistente em Administração
Coordenar atividades de apoio, de manutenção e de vigilância; Elaborar e fazer cumprir as escalas de zeladores e vigilantes; Zelar para o melhor aproveitamento patrimonial e dos materiais de consumo e permanente do Campus; Manter controle detalhado dos materiais depositados no Almoxarifado do Campus; Controlar a qualidade de serviços terceirizados prestados ao Campus, informando à Direção imediatamente quaisquer irregularidades; Controlar autorizações para entrada no Campus aos finais de semana e feriado; Controlar agendamentos de sala de aula e laboratório de informática; Controlar autorização de tráfego de veículo institucional; Controlar demanda de serviços prediais, elétricos, hidráulicos, etc.; Controlar demanda de materiais de expediente em geral.	
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO	
FÍSICO	
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS
N/A	N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE	
N/A	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.6. Coordenadoria de Patrimônio

9.6.6.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no pavimento térreo do Bloco D, localizado na sala 5. O piso possui revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. A sala é equipada com mobiliário típico de escritório.

9.6.6.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 12 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Coordenação de Patrimônio, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 12–Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Assistente em Administração	Atividades de levantamento de demanda para aquisição de bens permanentes, recebimentos de bens permanentes, atividades de tombamento, registro, guarda (de documentação), controle, movimentação (no Sistema: Transferência), preservação, baixa, incorporação e inventário de bens móveis, provenientes de aquisição no mercado interno e externo, e de doações, que incorporam o acervo patrimonial móvel da UNIR.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
BIOLÓGICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.7. Coordenadoria de Orçamento e Finanças

9.6.7.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no pavimento térreo do Bloco A (administrativo). O piso possui revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritórios.

9.6.7.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 13 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Coordenadoria de Orçamento e Finanças, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 13 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Administrador	Assessoramento da Direção do Campus em atividades administrativas, principalmente de planejamento; Solicitante de Diárias e Passagens; Participação em Comissão de Avaliação de Estágio Probatório dos Técnicos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.8. Coordenadoria de Compras e Gestão de Contratos

9.6.8.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no pavimento térreo do Bloco A (administrativo). O piso possui revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT* ou janela. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritórios.

9.6.8.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 14 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Coordenadoria de Compras e Gestão de Contratos, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 14 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Administrador	Atividades administrativas na coordenação de compras e gestão de contratos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.9. Departamento de Ciências da Educação

9.6.9.1. Descrição do Local de Trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Dividem-se em ambientes administrativos, com mobiliário típico de escritórios e salas de aula, equipadas com cadeiras e quadros branco.

9.6.9.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 15 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade nas salas de aula do Departamento de Ciências da Educação, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 15 – Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Aula teórica, supervisão de estagio obrigatório, pesquisa qualitativa, atividades de extensão nas escolas e/ou entidades que atendam crianças especiais; Atividades administrativas relacionadas ao Departamento.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A		N/A			
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE					
N/A					
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO		NÍVEL DE RISCO	
N/A		N/A		N/A	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
N/A					
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS					
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.					
BIOLÓGICO					
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS			
N/A		N/A			
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE					
N/A					
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO		NÍVEL DE RISCO	
N/A		N/A		N/A	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
N/A					
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS					
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.					
ACIDENTES					
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS			
N/A		N/A			
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE					
N/A					
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO		NÍVEL DE RISCO	
N/A		N/A		N/A	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
N/A					
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS					
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.					

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.10. Departamento de Engenharia de Alimentos (ambientes administrativos e salas de aula)

9.6.10.1. Descrição do Local de Trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Dividem-se em ambientes administrativos, com mobiliário típico de escritórios e salas de aula, equipadas com cadeiras e quadros branco.

9.6.10.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 16 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade nos ambientes administrativos e salas de aulas do Departamento de Engenharia de Alimentos, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 16 –Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito das áreas de ciência, tecnologia e engenharia de alimentos; realiza atividades administrativas relacionadas ao Departamento.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.11. Departamento de Engenharia de Alimentos (Laboratórios de Química e Microbiologia)

9.6.11.1. Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, localizado no pavimento térreo do Bloco F, sala 6. O piso possui revestimento de granilite e as instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Ambiente típico de laboratório.

9.6.11.2. Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais


No quadro 17 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade no Laboratório, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 17 – Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 04.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 04	Técnico em Alimentos e Laticínios	Prepara aulas práticas, prepara soluções químicas e meios de cultivo para análises microbiológicas, organiza reagentes químicos e microbiológicos, assim como manuseia equipamentos em geral de uso dos laboratórios de Engenharia de Alimentos; Assiste tecnicamente aos usuários dos laboratórios; verifica as condições de operação dos equipamentos dos laboratórios para a realização das atividades práticas (aulas, projetos de pesquisa e extensão); solicita serviços de manutenção quando necessário; organiza reagentes, material de laboratório, instrumentos de análise; cuidando da ordem e limpeza do ambiente de trabalho visando manter a agilidade da rotina dentro dos padrões de qualidade exigidos pela biossegurança; manipula soluções químicas, reagentes, meios de cultura e outros; prepara material, matéria prima, amostras e outros para subsidiar aulas, pesquisas e demais atividades; auxilia professores e alunos em aulas práticas e projetos de pesquisas; auxilia na realização de análises microbiológicas, preparando amostras, lâminas microscópicas, meios de cultura, soluções e testes químicos; executa outras tarefas circunscritas ao âmbito da sua habilitação, quando requeridas.
	Professor do Magistério Superior	Desenvolve atividades relacionadas a análises microbiológicas de alimentos (preparação de material e procedimentos microbiológicos) e uso de tecnologias não térmicas para o processamento de alimentos (radiação ultravioleta, ultrassom e



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

		micro-ondas). No âmbito de pesquisa trabalha com interação microbiana em alimentos, desenvolvendo atividades relacionadas com o isolamento de bactérias ácido-lácticas produtoras de metabólitos capazes de inibir o crescimento de bactérias deteriorantes e patogênicas em alimentos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Temperatura Extrema (Calor)		Forno Mufla
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Feridas, rachaduras e necrose na pele, agravamento de doenças reumáticas, predisposição para acidentes, predisposição para doenças das vias respiratórias.		
Fonte: FIOCRUZ http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_fisicos.html		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Leve
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Manter distância segura do equipamento quando estiver em funcionamento; - Aguardar resfriamento dos objetos para que possam ser retirados da Mufla; - Caso seja necessário manipulá-los ainda quentes, devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA³
Luvas para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Luva de segurança confeccionada em fibra de aramida ou confeccionada em silicone. Oferece resistência para atividades que envolvam altas temperaturas. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Agentes Químicos		<ul style="list-style-type: none">• Ácido Clorídrico;• Ácido Sulfúrico;• Álcool Etilico;• Álcool Metílico.
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Os danos físicos relacionados à exposição química incluem, desde irritação na pele e olhos, passando por queimaduras leves, indo até aqueles de maior severidade, causado por incêndio ou explosão. Os danos à saúde podem advir de exposição de curta e/ou longa duração, relacionadas ao contato de produtos químicos tóxicos com a pele e olhos, bem como a inalação de seus vapores, resultando em doenças respiratórias crônicas, doenças do sistema nervoso, doenças nos rins e fígado, e até mesmo alguns tipos de câncer. Fonte: FIOCRUZ.		
- Ácido Clorídrico: A inalação causa irritação severa nas vias respiratórias. Pode causar edema		

³Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

pulmonar. O contato com a pele causa queimaduras, podendo levar a dermatites. O contato prolongado do ácido leva ao dano visual até a perda da visão. Se ingerido, pode causar queimaduras nas mucosas da boca e no sistema digestivo. A inalação do gás pode resultar em tosse, queimação ou até sufocamento. Exposições prolongadas podem causar descoloração dos dentes. O contato com os olhos causa irritação. O contato com a pele causa irritação, podendo destruir os tecidos. A ingestão causa danos no sistema digestivo.

Fonte: <<http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/%C3%81cido%20Clor%C3%ADrico.pdf>>

- **Álcool Etilico:** Provoca irritação ocular grave; defeitos genéticos se ingerido, danos de fertilidade ou ao feto se ingerido, irritação das vias respiratórias, provoca sonolência ou vertigens, provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido, pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido. FONTE: <https://cmcenter.com.br/pt-br/fispq/fispq-alcool-etilico/>.

- **Álcool Metílico/Metanol:** Irritante para a pele. Irritante para os olhos. Venenoso, se ingerido. FONTE: <http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Metanol.pdf>

- **Ácido Sulfúrico:** O ácido sulfúrico é um potente irritante do trato respiratório, pele e olhos. Sobre a pele produz queimaduras graves com fibrose cicatricial intensa e limitações funcionais. Nos acidentes com os olhos pode provocar graves lesões ulcerativas, catarata e glaucoma. Embora a ingestão seja improvável, pode causar severos danos ao aparelho digestivo. Manuseie o produto com segurança. Fonte: <<http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/%C3%81cido%20Sulf%C3%BArico.pdf>>.

Fonte: FIOCRUZ

http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_quimicos.html

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Moderado

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

Luva, Óculos, respirador semifacial PFF2.

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

ANTES DO USO DO LABORATÓRIO:

- Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do laboratório, orientando e padronizando sua utilização;
- Manipular os produtos químicos em cabine de exaustão química ou capela de segurança química;
- Providenciar, ao ambiente, exaustor específico para substâncias químicas;
- Providenciar, ao ambiente, chuveiro de emergência e lava-olhos de emergência;
- Providenciar armário adequado para armazenamento dos produtos químicos, preferencialmente em ambiente ventilado;
- Disponibilizar a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados no local;
- Disponibilizar sinalização de segurança adequada e kit de emergência e de primeiros socorros para acidentes com produtos químicos;
- O responsável pelo laboratório deve, obrigatoriamente, atentar-se a data de validade dos produtos químicos armazenados no local e, caso esteja expirada, proceder ao correto descarte.

DURANTE O USO DO LABORATÓRIO:

- Leitura da FISPQ sempre antes de iniciar uma atividade com produtos químicos;
- Não pipetar quaisquer substâncias com a boca;
- Respeitar as sinalizações de segurança;
- Não fumar, comer ou beber nos ambientes de experimentação com produtos químicos;
- Não usar a cabine de segurança química como depósito;
- Não realizar experimento com substâncias químicas voláteis ou que gere aerodispersóides fora da cabine;
- Não realizar misturas de produtos químicos incompatíveis;
- Não armazenar grandes quantidades de substâncias químicas no interior do laboratório



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- (principalmente se for inflamável ou explosivo);
- Recomenda-se sempre trabalhar em dupla no caso de experimento com produtos químicos;
 - Evite derramar água sobre ácido;
 - Evite brincadeiras, distrações ou correria ao trabalhar com produtos químicos;
 - Nunca armazene ácido ou base em prateleiras altas, acima da cintura;
 - Recomenda-se realizar um inventário de todos os produtos químicos armazenados.
 - Nas atividades com manipulação dos produtos químicos é obrigatório o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais, conforme especificados neste quadro.

ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES



NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA ⁴
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; anti-risco; anti-embaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado	Máscara respiratória com filtro para proteção contra poeiras, névoas e fumos. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica ou Neoprene. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos	Avental à base de PVC com forro de poliéster com tiras soldadas na altura do pescoço e cintura. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego. O Avental poderá ser substituído por vestimenta tipo jaleco, desde que este possua Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego e ofereça proteção a agentes químicos.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	

BIOLÓGICO

⁴Imagem meramente ilustrativa






PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS			
Bactérias		Cultivo de cepas			
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE					
Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravamento da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar e alergias.					
Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurançanotrabalho.com/riscos-ambientais					
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO		NÍVEL DE RISCO	
Qualitativa		Eventual		Moderado	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
N/A					
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS					
- O responsável pelo laboratório deve atentar-se e seguir rigorosamente as normas de biossegurança, vigentes no país, para cultivo de cepas e trabalhos com risco biológicos, inclusive sobre o local onde ocorre a manipulação, se este atende as normas construtivas para a atividade realizada no local; - Nas atividades com exposição ao risco biológico é obrigatório o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais, conforme especificados neste quadro.					
NOME		ESPECIFICAÇÃO		FIGURA ⁵	
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;		Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; anti-risco; anti-embaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.			
Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);		Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microrganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego			

⁵Imagem meramente ilustrativa






PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Luvas para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Produto feito de borracha natural, borracha sintética, misturas de borracha natural e sintética, ou de policloreto de vinila, de uso único, para proteção contra agentes biológicos. Devem atender as exigências da Portaria n.º 127, de 02 de dezembro de 2009. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.		
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Queimaduras		Substâncias corrosivas	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
Danos à saúde e lesões diversas.			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa		Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
<ul style="list-style-type: none">- Atender as orientações segurança do fabricante e da Ficha de Informações dos Produtos Químicos (FISPQ);- Durante as atividades devem ser utilizados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme especificados neste quadro.			
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES			
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA⁶	
Óculos para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Óculos de segurança com lentes de policarbonato de alta transparência; antirrisco; antiembaçante; hastes com sistema de regulagem de ângulo e comprimento; hastes com extremidades flexíveis, possuindo Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego.		
Luvas para proteção das mãos contra agentes químicos;	Luva confeccionada em borracha nitrílica ou neoprene. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.		

⁶Imagem meramente ilustrativa



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Vestimentas para proteção do tronco contra agentes químicos	Avental à base de PVC com forro de poliéster com tiras soldadas na altura do pescoço e cintura. Deve possuir Certificado de Aprovação (CA) do Ministério do Trabalho e Emprego. O Avental poderá ser substituído por vestimenta tipo jaleco, desde que este possua Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego e ofereça proteção a agentes químicos.	
Manga para proteção do braço e do antebraço contra agentes químicos.	Mangote confeccionado em tecido laminado de vinil (PVC). Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos.	Calçado para proteção dos pés e pernas contra agentes químicos. Deve possuir Certificado de Aprovação do ministério do trabalho e Emprego (CA).	

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.6.12. Departamento Interdisciplinar de Tecnologia e Ciências(salas de aula e ambientes administrativos)

9.6.12.1.Descrição do local de trabalho

Trata-se de um ambiente em alvenaria, disposto no segundo pavimento do Bloco G, da Biblioteca Prof. Gerson Flôres Nascimento. O piso possui revestimento de granilite e o teto é composto por laje de concreto. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Dividem-se em ambientes administrativos, com mobiliário típico de escritórios e salas de aula, equipadas com cadeiras e quadros branco.

9.6.12.2.Reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 18 estão dispostos os cargos e atividades realizadas em salas de aula do Departamento Acadêmico de Engenharia de Pesca e Aquicultura, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 18 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Desenvolve atividades administrativas na confecção de pareceres e relatórios, bem como de ensino, pesquisa e extensão.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS			
N/A		N/A			
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE					
N/A					
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO		NÍVEL DE RISCO	
N/A		N/A		N/A	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
N/A					
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS					
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.					
BIOLÓGICO					
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS			
N/A		N/A			
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE					
N/A					
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO		NÍVEL DE RISCO	
N/A		N/A		N/A	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
N/A					
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS					
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.					
ACIDENTES					
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS			
N/A		N/A			
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE					
N/A					
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO		NÍVEL DE RISCO	
N/A		N/A		N/A	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
N/A					
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS					
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.					

N/A: não se aplica.



10. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA

Deverá ser efetuada, sempre que necessária, a avaliação da eficácia das medidas de controle implementadas.

10.1. Orientações sobre Equipamentos de Proteção Individual – (EPI)

Cabe a Instituição a fornecer aos seus servidores, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho; enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas e para atender a situações de emergência e, ainda, responsabilizar-se pelo (a):

- a) Fornecimento: Os servidores da UNIR receberão o EPI no início de suas atividades laborais conforme os agentes ambientais contidos nos itens 8.5.1 e 8.5.2 deste documento e sempre que apresentar desgaste deverão solicitar, à chefia imediata, para que esta solicite à equipe de Segurança do Trabalho, reposição do equipamento de proteção. O EPI somente poderá ser utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação (CA);
- b) Utilização: O uso do EPI é obrigatório quando disponibilizado pela Instituição;
- c) Guarda e Conservação: Os EPI deverão ser guardados em recipiente ou armário, isento de poeiras e outros agentes contaminantes. Deverá limpá-los cuidadosamente após cada utilização e guardá-los em local livre de agentes contaminantes;
- d) Treinamento: O servidor deverá receber treinamento sobre a correta utilização do Equipamento de Proteção Individual.

Os procedimentos para utilização, fornecimento, substituição e higienização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) no âmbito da Fundação Universidade Federal de Rondônia deverão ser realizados conforme a Instrução Normativa nº 9, de 07 de junho de 2019.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

11. PRIORIDADES E METAS

As prioridades, prazos e metas estão apresentados por meio do **cronograma anual de atividades**, no item 12, voltado à promoção da saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

12. CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES

ITEM	AÇÃO PLANEJADA	PLANO DE AÇÃO - 2019												
		Status	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
01	Realização de Avaliações Qualitativas	Previsto												
		Realizado												
02	Período para Aquisição de Instrumentos de Medição.	Previsto												
		Realizado												
03	Realização de Avaliações Quantitativas	Previsto												
		Realizado												
04	Divulgação do PPRA	Previsto												
		Realizado												
05	Treinamento sobre uso e conservação do EPI	Previsto												
		Realizado												
06	Treinamento sobre Brigada de Incêndio	Previsto												
		Realizado												
07	Treinamento sobre Primeiros Socorros	Previsto												
		Realizado												
08	Organizar Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Serviço Público (CISSP)	Previsto												
		Realizado												
09	Elaborar Plano de Gerenciamento de Resíduos	Previsto												
		Realizado												
10	Capacitação em Biossegurança (Química, Física e Biológica)	Previsto												
		Realizado												
11	Elaborar Plano Operacional Padrão dos Laboratórios (POP) do Campus	Previsto												
		Realizado												



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

13. PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO

Será efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, a análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

14. REGISTRO E MANUTENÇÃO DO PPRA

Será mantido pela instituição, na responsabilidade do gestor da unidade, um registro de dados constituindo um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA ao qual serão mantidos por um período de, no mínimo, 20 anos.

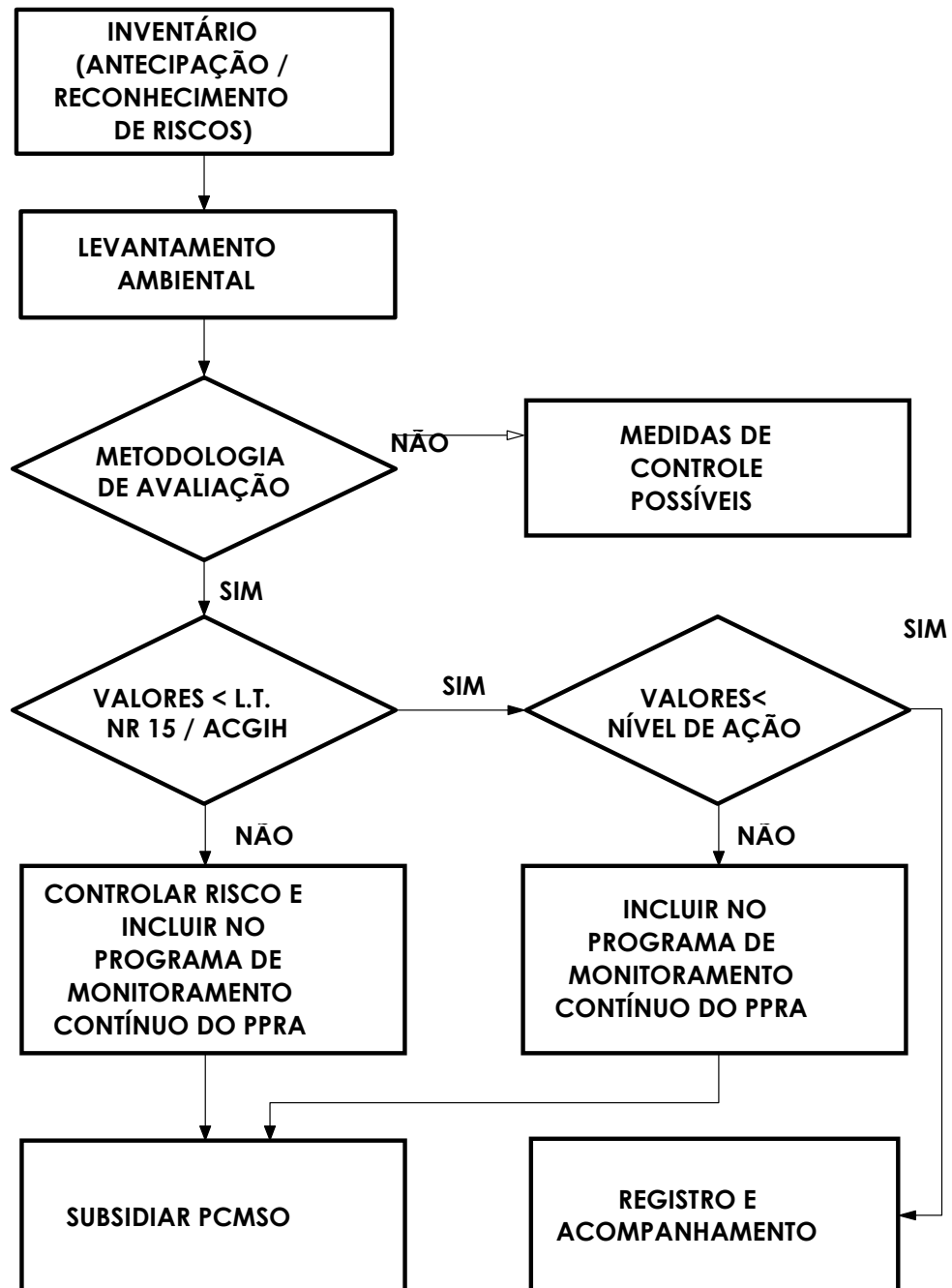
15. INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS

Os servidores interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.

O programa será divulgado pela Gerência de Segurança do Trabalho por meio de reuniões setoriais podendo ser com a utilização de tecnologia de transmissão digital (Web conferência) ou outro meio eficaz de divulgação.



16. FLUXOGRAMA DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

REFERÊNCIAS

BRASIL - MTE. Portaria 3.214, de 08/06/1978. **Normas Regulamentadoras - NR.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 08 jun. 1978.

FUNDACENTRO. **Diretrizes sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.** São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005.

Política de Segurança para Arquivos, Bibliotecas e Museus /Museu de Astronomia e Ciências Afins; Museu Villa-Lobos — Rio de Janeiro: MAST, 2006.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

APÊNDICE I – FORMALIZAÇÃO DO DOCUMENTO

Este documento foi elaborado e revisado pela Diretoria de Gestão de Pessoas, por meio da equipe de segurança do trabalho, da Fundação Universidade Federal de Rondônia.

Porto Velho, 14 de junho de 2019.

Camila L. Chaves Oliveira

ELABORAÇÃO

Camila Lima Chaves Oliveira
Engenheira de Segurança do Trabalho
SIAPE: 2132029

Sayane Marlla Silva L. Montenegro

ELABORAÇÃO

Sayane Marlla Silva Leite Montenegro
Enfermeira
SIAPE: 1934180

DIRETOR(A) DO CAMPUS